

Impactos dos acordos salariais realizados pelo Sindicato Metalúrgicos em Curitiba

1. Sindicato dos Metalúrgicos representa 29 mil trabalhadores/as em Curitiba, gerando renda, consumo e emprego no município e região

O Sindicato dos Metalúrgicos – SIMEC representa 29 mil trabalhadores/as com carteira assinada nos setores metal, mecânica, autopeças e indústria automotiva, em Curitiba.

Esses números representam 3,6% do total de empregos do município (total de 806.160 empregos) e participa com 31% dos empregos industriais do município (total de 94.920 empregos).

Não está considerado aqui os empregos indiretos gerados (os terceirizados), se calcularmos que cada emprego direto criado gera 3 empregos indiretos, temos um total de 87 mil pessoas envolvidas indiretamente com o setor.

Curitiba tem um total de 806.160 trabalhadores/as com carteira assinada, a indústria de transformação contribui com 94.920 empregos desse total, sendo 28.999 no segmento metal, mecânica, autopeças e automotiva.

Massa salarial setor metal, mecânica, autopeças, automotiva e total município Curitiba

Descrição	Base SMC	Total Município	% SMC
Empregos dos setores	28.999	806.160	3,6%
Remuneração média	R\$ 6.255,16	R\$ 5.125,56	22%
Massa salarial mensal	R\$ 181.393.384,84	R\$ 4.132.021.449,60	4,39%
Massa salarial anual	R\$ 2.417.973.819,92	R\$ 55.079.845.923,17	4,39%

Fonte: Remuneração média Rais dez/2022 e Emprego NovoCaged jun/24

1.1. Massa salarial dos/as Trabalhadores/as da base do Sindicato Metalúrgicos em Curitiba é de R\$ 2,4 bilhões de reais/ano e representa % da massa salarial total do município

A massa salarial (número de trabalhadores x remuneração média) dos/das trabalhadores/as dos segmentos de metalúrgica, mecânica, autopeças e automotiva é de R\$ 2,4 bilhões/ano, resultado de 28.999 empregos, remuneração média de R\$ 6.255,16, gerando uma massa salarial mensal de R\$ 181 milhões e R\$ 2,4 bilhões anual.

A massa salarial da base do SMC representa 4,39% do total da massa salarial do município, destacando-se que esse é o efeito direto, sem considerar os terceirizados que atuam nas empresas da base e a renda gerada em outros setores (comércio e serviços) pelo consumo dos metalúrgicos no município e região.

A Receita Corrente Líquida do Município é de R\$ 10,4 bilhões.

2. Negociações do Sindicato Metalúrgicos- SMC em 2023/2024

2.1. Só com negociações do vale mercado, Sindicato injeta R\$ 136 milhões/ano na economia de Curitiba e Região

Balanço das negociações fechadas em 2023/2024 na base de Curitiba do Sindicato dos Metalúrgicos – SMC asseguraram valor médio do vale mercado em R\$ 727,00, esse é o valor mensal, no ano é R\$ 8.724,00 que entra no bolso do trabalhador, esse valor é pago a todos os/as trabalhadores/as abrangidos pelos ACTs , o montante ano chega em R\$ 136 milhões que entra na economia do município e região

2.2. Acordos de PLR injetaram R\$ 149 milhões na economia de Curitiba e Região

No balanço dos Acordos Coletivos de Trabalho – ACTs que fixaram valores do PLR assinado pelo Sindicato, o valor médio da PLR em 2023/2024 é de R\$ 12.154,00.

Os ACTs beneficiaram 12.283 trabalhadores/as, injetando R\$ 149 milhões em 2023/2024.

2.3. Acordos Coletivos celebrados em 2023/2024 trouxe incremento de R\$ 256 milhões nos ACTs assinados com os reajustes salariais de 2023/2024.

Os Acordos Coletivos – ACTs assinados pelo SMC estão zerando a inflação e com aumento real impactaram a economia de Curitiba e região.

O valor incrementado na economia é de R\$ 256 milhões.

3. Sindicato dos Metalúrgicos é um dos maiores incentivadores da economia de Curitiba

Considerando a massa salarial da categoria de R\$ 2,4 bilhões que vai para consumo de bens e serviços no município e região;

Considerando os R\$ 136 milhões que o pagamento do vale mercado injeta na economia;

Considerando os R\$ 149 milhões que entram na economia com o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados – PLR;

Considerando o ingresso de R\$ 256 milhões de recursos na economia com os reajustes salariais de 2023/2024;

Estamos falando de um total de R\$ 3 bilhões de reais que circulam na economia de Curitiba e região.

Esses 29 mil metalúrgicos/as geram emprego e nova renda para o município e região, além da arrecadação para o Estado, município e região.